

----- **ATA N.º 6/2023** -----

-----Aos dezanove dias, do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu Ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva Rodrigues.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pelos Senhores Deputados Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques e Joaquim Lopes de Abreu, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao público presente e aos que assistiam à transmissão *online* desta sessão. -----

-----De seguida, deu conhecimento que o Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva comunicou, via correio eletrónico, com registo de entrada número noventa e seis, datado de onze de dezembro de dois mil e vinte e três, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, a Senhora Deputada Ana Rita Cardoso dos Santos.-----

-----Comunicou que o Senhor Deputado Flávio Manuel Granjal de Sá informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número cento e cinco, datado de quinze de dezembro de dois mil e vinte e três, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias dezoito e vinte de dezembro, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PS, o Senhor Deputado João Mário Campos Meireles Cunha.-----

-----Por fim, informou que o Senhor Deputado José Miguel Neves Figueiredo informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número

cento e sete, datado de dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três, que iria estar ausente no período compreendido entre os dias dezoito e vinte e sete de dezembro, tendo solicitado a sua substituição. Nesse sentido, e nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PS, a Senhora Deputada Diana Vanessa Marques Ramos.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:**-----

-----Diana Vanessa Marques Ramos, em substituição do Senhor Deputado José Miguel Neves Figueiredo;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu;-----

-----Alexandra Isabel Henriques Sena;-----

-----Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva;-----

-----Carlos Miguel da Costa Cunha;-----

-----Francisco José Pereira Marques Cabral;-----

-----Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques;-----

-----João Mário Campos Meireles Cunha, em substituição do Senhor Deputado Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Isabel Maria Moura Seixo Cunha;-----

-----Mariana Flor Neves dos Santos;-----

-----Ana Rita Cardoso dos Santos, em substituição do Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva;-----

-----José Jorge Silva;-----

-----Vera Patrícia Caçador de Almeida Rebelo;-----

-----António Santos;-----

-----Ricardo Jorge Almeida Coelho;-----

-----Ana Cristina Dias Pires;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----

-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----

-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro; -----
-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro; -----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----
-----Paulo dos Santos Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----
-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----
-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----
-----Francisco Duarte Amaro Coito, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----
-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira; -----
-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz; -----
-----Fernando Fonseca Veiga, Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. -----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores

José Albano Pereira Marques, Teresa Ferrão Cardoso, José Alfredo de Almeida Silva e Maria Teresa Carvalho Campos Meireles da Cunha.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos tratados na Comissão Permanente realizada na localidade de Vila Boa do Mondego, onde foram recebidos pelo Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego e por alguns munícipes. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Cunha** agradeceu ao Executivo todo o trabalho realizado desde a última Assembleia Municipal, não esquecendo todos os Presidentes de Junta e respetivas equipas que trabalharam nas suas freguesias, para que os eventos corressem de feição. Deixou, ainda, um agradecimento especial a todos os funcionários da Autarquia envolvidos nas diversas atividades e eventos realizados pela Câmara Municipal, que foram de elevada excelência. Tais eventos proporcionaram aos munícipes e aos visitantes momentos de lazer e diversão, mostrando o que de melhor há para oferecer. Mais disse, que é saudável e de louvar o espírito de colaboração das entidades unidas, com o objetivo único de melhorar e de fazer sempre o melhor, desde o XV Festival do Borrego Serra da Estrela

DOP, na Carrapichana, à Festa da Castanha celebrada em várias localidades, que teve o seu ponto alto em Prados, à evocação da memória e homenagem póstuma do Senhor Padre Alberto, no Fornotelheiro, à homenagem ao General Pires Veloso, passando por todos os momentos culturais e de lazer que contribuem para demonstrar a força e vitalidade. Revelador desta evidência é a programação de Natal conduzida num espírito de colaboração, na qual desafia todos a participar. Não é possível resolver todos os problemas num só dia, ainda assim, é notório e intelectualmente honesto reconhecer o esforço e os resultados do trabalho efetuado pelo Executivo na resolução de problemas e no lançar de novas bases para o futuro, que se quer otimista. Por fim, em seu nome e em nome da Bancada do PSD desejou a todos os presentes e a todos os que assistem à transmissão *online* votos de um Feliz Natal e de uma excelente entrada no ano de dois mil e vinte e quatro, que seja um ano de maior estabilidade, paz e, acima de tudo, muita saúde junto dos entes queridos e amigos. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** enquanto Deputado da CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, fez uma resenha dos assuntos tratados na Assembleia Intermunicipal realizada em dezembro, em que foram evidenciadas algumas preocupações, tais como a falta de capacidade de influência sobre os decisores para o investimento nos territórios do interior. Deu conhecimento, de que foi referenciado o grande investimento do novo aeroporto, cuja opção é o Distrito de Santarém, que parece esfumar-se, pois a escolha provável será a sul do Tejo. Esse investimento implica a realização de obras públicas, o que significa que o desenvolvimento do interior é, mais uma vez, congelado, dado que as grandes obras vão para o litoral. A decisão final ainda não está tomada, há uma orientação técnica que indica que será mais vantajoso no local já referenciado, mas a decisão política pode mudar. Os Municípios agrupados em várias CIM's do Interior podem criar um elo de ligação que

possa gerar uma força cada vez mais necessária para o investimento. A CIM, também, constata que algumas candidaturas ao PRR – Programa de Recuperação e Resiliência demoram a obter resposta e terminam de uma forma indesejável, por não ter dotação suficiente. Outra preocupação é a qualidade de vida que se tem deteriorado por culpa da deficiente prestação de serviços, onde se destaca o acesso à saúde em que o aumento rodoviário de viaturas de socorro entre Guarda, Covilhã, Viseu e Coimbra gera uma preocupação a nível de viaturas e recursos humanos tal, que pode estar em causa a primeira intervenção de socorro. -----

-----De seguida e resumidamente referiu alguns projetos programados para investimento, a nível de transportes da CIMBSE, formação nas Autarquias, reforço de competências a nível de recursos humanos, a Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela, o empreender e o crescer das Beiras, a rede de mobilidade complementar intermunicipal, a criação de uma rede de carregadores elétricos, um Gabinete Técnico multidisciplinar de Apoio aos Municípios, a criação de uma Carta Educativa Intermunicipal e a Carta Intermunicipal Social. -----

-----Destacou, ainda, o programa de revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela que incide sobre os domínios temáticos nas pessoas, na inovação social, na demografia, na habitação, na economia, na competitividade, na internacionalização, no ambiente, na proteção civil, florestas, agricultura e ordenamento, na cultura, no turismo e no marketing territorial. A CIMBSE em articulação com os Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela foi responsável pela elaboração de quatro propostas e de programas intermunicipais, nomeadamente, a qualificação da estrada verde e de outros caminhos de suporte à atividade turística, o reforço da capacidade de resposta nos serviços municipais, a proteção civil, rede de praias fluviais ecosustentáveis e rede de percursos pedestres acessíveis, com uma previsão de investimento de setecentos e setenta e sete milhões de euros. -----

-----Salientou, também, o programa de parceria entre o IHRU, o Município de Celorico da Beira e a CIMBSE onde se pretende dar continuidade à execução de um protocolo, que visa a prossecução e o desenvolvimento de projetos de habitação a custos acessíveis, para construção ou reabilitação em territórios que integrem a CIMBSE de até setecentas e vinte habitações destinadas a arrendamento, no âmbito do programa de apoio. Em Celorico da Beira, inicialmente, estavam previstos cinco edifícios existentes que se traduziam em dezoito fogos, que entretanto foram atualizados para onze edifícios que se vão traduzir em vinte e seis fogos no Concelho.-----

-----Referiu, igualmente, um programa relativo à penúltima seca ocorrida, onde na altura a Comunidade Europeia criou um financiamento para investigação de projetos de combate à seca para resolução dos problemas a nível da água e ambiente. Gastou-se muito dinheiro e foram apresentados muitos projetos de investigação, que entretanto caíram no esquecimento, porque no ano seguinte choveu, mas a seca regressou e o assunto voltou a ser discutido. -----

-----Destacou, também, o projeto DesirMed cujo objetivo é reforçar o conhecimento e as capacidades das regiões do Mediterrâneo e comunidades que assumam a liderança e afirmação de percursos de adaptação transformadora e acelerem a implementação de soluções necessárias para aumentar a resiliência a longo prazo, face às alterações climáticas. A CIMBSE é uma das cinco regiões demonstradas no projeto onde serão testadas novas soluções. As principais áreas de intervenção no âmbito deste projeto são a recuperação de ecossistemas, a gestão da água, as infraestruturas críticas e inclusão de funções digitais. -----

-----Por último referiu os transportes no âmbito do protocolo e do trabalho da CIM com os Municípios. Em Celorico da Beira deverá arrancar a curto prazo o projeto piloto de transporte flexível, que visa levar as pessoas das suas residências à sede do Concelho, através da chamada de um táxi. A data prevista de início deste projeto será no começo do próximo ano.-----

-----A Senhora **Deputada Alexandra Sena** apresentou um voto de pesar em nome da Bancada do PS, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Voto de Pesar -----

-----A Bancada Parlamentar do Partido Socialista propõe um voto de pesar ao cidadão José António Costa (Santinho), falecido em 07 de novembro de 2023. -----

-----Foi membro desta Assembleia Municipal e uma referência no nosso Concelho, é mais uma perda para todos nós que privámos com ele e para todos os Celoricenses em geral. -----

-----Fica o nosso eterno reconhecimento pela sua dedicação à causa pública. -----

-----Endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos à esposa, filhos, Tony e Raquel, genro, nora e netos. -----

-----Ficámos sem dúvida nenhuma muito mais pobres. -----

-----A Bancada Parlamentar do Partido Socialista reunida em Assembleia Municipal no dia 19 de dezembro de 2023.” -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** começou por desejar uma boa quadra natalícia com saúde e paz. Apelou à solidariedade de todos, embora não deva ser praticada apenas no Natal, porque há pessoas no Concelho que estão a passar dificuldades. -----

-----Prosseguiu agradecendo as palavras do Senhor Deputado Carlos Cunha, que se pautou por alguns elogios ao trabalho desenvolvido, pelo menos em termos de quantidade, fazendo votos de que, em termos de qualidade, corresponda, também, aos esforços realizados, pois nem sempre o trabalho realizado é o melhor ou suficiente. Em forma de balanço do ano dois mil e vinte e três, apontou a Feira do Queijo como sendo o evento que atingiu o apogeu, por ter sido aquele que superou as expectativas do que anteriormente tinha sido alcançado, o que exige uma maior responsabilidade e respostas para evitar retrocessos, assim como, as comemorações do Feriado Municipal e todos os demais eventos. Quanto às

atividades de Natal em Celorico da Beira, reconheceu que não têm o vigor de alguns Concelhos. Mesmo que as atividades sejam planeadas, ressaltou que nem sempre são bem desenvolvidas e, por isso, a responsabilidade última é sempre do Presidente da Câmara. No que concerne à iluminação de Natal, manifestou-se bastante desagradado, porque havia um compromisso com uma empresa que não cumpriu na íntegra e que será chamada a assumir as responsabilidades. Portanto, em consequência deste acontecimento, pediu desculpas ao povo celoricense. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Joaquim Abreu, quando mencionou o aeroporto, lembrou que já existiram diversos destinos para a sua localização e não é uma preocupação maior, pois ainda haverá muita especulação, muitos estudos e muito dinheiro gasto.-----

-----De seguida e em jeito de balanço, referiu que já foram concluídas as intervenções escolares, nomeadamente a Escola C+S, a Escola de S. Pedro, a Escola de Santa Luzia e a Escola do 1º Ciclo da Lageosa do Mondego, bem como, o Canil Intermunicipal e as obras de requalificação do Largo da Corredoura. No seguimento, deu conhecimento do projeto do Parque do Escorial, que já teve alguma intervenção, no âmbito de um financiamento do Fundo Ambiental. A revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela permitiu, também, entre outras intervenções, a reabilitação da estrada para as Quintãs. Está, igualmente, garantido financiamento no ano de dois mil e vinte e quatro, para o planalto que liga os concelhos de Gouveia e Guarda, bem como, para a zona onde descolam os parapentes em Linhares da Beira. No que diz respeito ao projeto do 1º Direito, disse que há um trabalho que está a ser realizado no âmbito do PRR e em dois mil e vinte e quatro, alguns passos concretos devem ser dados nessa direção. O Novo Quadro Comunitário de Apoio 2030 está a chegar e há alguns projetos em perspetiva que aguardam os respetivos envelopes financeiros. Assim como, o campo sintético junto ao Estádio Municipal que ficará concluído no próximo mês de janeiro, numa altura em que as obras do Parque Industrial da A25 estão, também, em fase de conclusão. São

obras essenciais, porque sem emprego não há desenvolvimento nem fixação de pessoas. -----

-----Por fim, disse que também se associa ao Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José António Santinho, que era amigo de todos.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** destacou o sistema de teleassistência que foi, legitimamente, vencedor em dois mil e vinte e três do prémio envelhecimento ativo e Saudável - Categoria Vida+. O Município de Celorico da Beira, numa parceria com o Comando Distrital da Guarda Nacional Republicana (GNR) e o apoio da Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação e do Conhecimento (ADSI), dispõe do serviço de teleassistência aos munícipes. Esta parceria foi agora reconhecida, surgiu da necessidade de melhoria generalizada das condições de vida e tem tido como consequência uma maior longevidade dos cidadãos. Este serviço tem vindo a fazer a diferença em situações de dependência decorrentes de idade, incapacidade, isolamento ou condições económicas desfavorecidas.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu, também, que o Queijo Serra da Estrela foi eleito o quinto melhor queijo do mundo e conquistou o primeiro lugar entre os queijos produzidos com leite de ovelha.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** de seguida colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21/09/2023**-----

-----Foi presente a ata número cinco, referente à sessão ordinária do dia vinte e um, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura e não havendo alterações a efetuar, foi a mesma aprovada, por maioria, com cinco abstenções, por não terem estado presentes na mencionada sessão. -----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Lopes de Abreu**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão, que se encontra na Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----**4. 4ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2023**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a 4.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2023, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se

integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----Esteve presente nesta Sessão, o Técnico responsável pela Secção de Contabilidade, José Tavares.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** começou por esclarecer que a presente Revisão, à semelhança do que acontece todos os anos, no final do ano, prende-se com a necessidade de ajustar as atividades planeadas e orçamentadas para o ano dois mil e vinte e três e que não foram cumpridas. O que se pretende tanto ao nível das despesas como ao nível das receitas é que haja um equilíbrio relativamente àquilo que foi executado durante o ano. Assim, o orçamento que estava em dezasseis milhões, setecentos e cinquenta e três mil, cento e vinte e quatro euros e cinquenta cêntimos, passa para dezasseis milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, trezentos e trinta e quatro euros e cinquenta cêntimos. Portanto, há um diferencial de aproximadamente quinhentos mil euros relativo às obras que não foram executadas e que transitaram para o ano seguinte.-----

-----De seguida, passou a palavra ao Técnico José Tavares, para uma explicação mais técnica e detalhada sobre o assunto. -----

-----O Técnico começou por dizer que no final de cada ano é feito um pequeno ajuste orçamental, porque há projetos que estavam previstos, mas que por vários motivos não tiveram a execução esperada e não vale a pena onerarem o orçamento, quando se tem a certeza que não serão realizados, tendo, assim, transitado para o orçamento do ano seguinte. Tendo em conta esse pressuposto, o orçamento municipal foi ajustado em cerca de quinhentos mil euros em diversos projetos, o que visa dar maior transparência à execução do orçamento do ano de dois mil e vinte e três. ---

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor e dez abstenções, aprovar a 4.ª Revisão ao Orçamento e GOP's do ano 2023.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**5. ORÇAMENTO E GOP'S 2024**-----

-----Sobre o assunto em título e dando cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, foi o Orçamento e GOP's para o ano de 2024 colocado a discussão e aprovação deste Órgão, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** fez uma breve explanação sobre o assunto, dizendo que o orçamento é o documento mais importante na vida de um Município, pois reflete todas as atividades, despesas e receitas previstas a curto e médio prazo, para o ano seguinte. Verifica-se uma progressão, uma vez que a situação financeira é mais confortável do que há três ou quatro anos atrás. Neste momento, já não há excesso de endividamento, o que lhes dá alguma flexibilidade para atuar de forma mais ampla e eficiente, e que lhes permite recorrer ao financiamento bancário, se necessário.-----

-----Relativamente ao orçamento do ano anterior há um crescimento de aproximadamente dois milhões e trezentos mil euros, que correspondem não só a projetos de investimento, mas também a algumas dívidas que ficaram fora do saneamento financeiro, como a ADSE e a dívida às Águas do Vale do Tejo.-----

-----Seguidamente solicitou ao Técnico responsável pela Secção de Contabilidade, que fizesse uma resenha sobre este assunto.-----

-----O Técnico começou por dizer que o orçamento é elaborado nos termos da Lei, nomeadamente com o disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI e no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP. É um documento que tem de ser aprovado pelo Executivo até ao dia trinta de novembro e posteriormente remetido à aprovação da Assembleia Municipal. O orçamento para dois mil e vinte e quatro foi elaborado num contexto de alguma melhoria financeira, nos últimos anos as boas execuções orçamentais e a redução do endividamento tem permitido que o Município tenha grandes saldos orçamentais que, por sua vez, são utilizados para reforçar os orçamentos e dois mil e vinte e quatro não será exceção, apesar do contexto macroeconómico não muito favorável, de ainda se continuar a sentir os efeitos da inflação, o aumento nos custos de financiamento, particularmente o aumento nas taxas de juro, bem como o aumento nos custos de bens e serviços. Estas questões tiveram algum impacto no orçamento e foram feitos alguns ajustes, mas este orçamento tenta conciliar a realidade atual adaptada à realidade municipal.-----

-----De seguida, disse que o orçamento é composto por três documentos, que é o orçamento em si e o respetivo Plano Plurianual, porque desde a implementação do SNC-AP os orçamentos têm de ser aprovados numa perspetiva plurianual de cinco anos, sendo que os valores para dois mil e vinte e quatro são vinculativos e os relativos aos anos posteriores são meramente indicativos. O orçamento é, também, constituído pelas Grandes Opções do Plano – GOP’s que são a junção de outros dois mapas orçamentais, as Atividades Mais Relevantes – AMR’s e o Plano Plurianual de Investimentos – PPI e as Normas de Execução Orçamental. -----

-----No que concerne às receitas, disse que há um orçamento de dezanove milhões de euros, sendo que cerca de treze milhões de euros é relativo à receita corrente e cinco milhões de euros à receita de capital.

Este orçamento é superior ao do ano anterior em cerca de dois milhões de euros que se deve sobretudo ao aumento da receita atribuída ao Município e também ao resultado da execução de grandes projetos financiados a cem por cento que serão executados em dois mil e vinte e quatro. A receita corrente é pautada de acordo com a média dos últimos vinte e quatro meses, à exceção dos valores associados a candidaturas e a transferências do Estado previstas no Orçamento de Estado, aprovado para dois mil e vinte e quatro. Dentro destas transferências do Estado a grande fatia diz respeito aos fundos do FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, que tem várias componentes, que em dois mil e vinte e quatro se situam em cerca de oito milhões de euros. Este valor é superior ao valor transferido no ano anterior em cerca de um milhão e duzentos mil euros, sendo que o aumento está essencialmente associado ao valor previsto nos números 3 e 4 do art.º 35º da Lei das Finanças Locais, que tem a ver com o mecanismo de solidariedade dos Municípios mais ricos para os Municípios com menos capacidade financeira. De salientar, também, que no âmbito das transferências do Estado, cerca de um milhão e duzentos mil euros é relativo à transferência de competências, no âmbito da Ação Social e da Educação. -----

-----Ao contrário dos anos anteriores, o valor do saldo de gerência, foi estimado para este orçamento em cerca de dois milhões de euros, que se espera que transite de dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro. Esse valor foi distribuído no orçamento em aproximadamente um milhão e sessenta e dois mil euros em receita corrente e trezentos e setenta e cinco mil euros em receita de capital. Disse que, é evidente, o peso das transferências correntes no orçamento da receita, que na sua maior parte é composta pelos fundos estatais, seguida das transferências de capital que são compostas pelas candidaturas aos fundos estatais e aos fundos comunitários. As receitas próprias resultantes de impostos diretos, taxas e venda de bens e serviços, quando somadas apenas compõem pouco mais de 35% das receitas do Orçamento inicial. -----

-----Quanto às despesas, há cerca de treze milhões de despesa corrente e cerca de cinco milhões relativos a despesas de capital. Destacou as despesas com pessoal, em que há mais oitocentos e trinta e três mil euros face ao que estava previsto no orçamento final de dois mil e vinte e três. Este aumento é o reflexo do que está calculado no Mapa de Pessoal e trezentos mil euros são relativos a atualizações salariais. A despesa corrente é calculada tendo em conta a média da despesa dos últimos doze meses. Houve algumas rubricas que tiveram uma atenção especial, porque o Município dispõe de novas valências, nomeadamente a Piscina e o Canil Intermunicipal, o que implica um aumento de despesas correntes, para as quais tiveram que fazer uma estimativa, porque não tinham dados históricos para apurar com exatidão o impacto destas infraestruturas no orçamento do Município. Referiu, ainda, o valor elevado dos juros em cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros. Em relação às despesas de capital inclui os investimentos, alguns relacionados com os projetos que vão transitar de dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro, nomeadamente, alguns associados à Proteção Civil, por causa dos incêndios de dois mil e vinte e dois e o Condomínio de Aldeia. Há, também, grandes investimentos na área da habitação social no âmbito dos programas “1º Direito” e “Arrendamento Acessível”, bem como, candidaturas, essencialmente, para investimento em edifícios municipais, como nos Paços do Concelho, Centro Cultural, o projeto para a Praça do Município e diversos projetos que visam melhorar as diversas infraestruturas municipais. Nas despesas de capital, também, está previsto um grande investimento na aquisição de veículos em cerca de quatrocentos mil euros, pois a atual frota do Município necessita de renovação. O orçamento prevê, igualmente, nos anos seguintes despesas de capital relativas a diversos projetos em cerca de dois milhões e sete mil euros, que depois vão analisar aquando da abertura do próximo quadro comunitário de Apoio Portugal 2030. -----

-----Mais disse, que este é um orçamento de transição para o novo quadro comunitário, há alguns projetos que vão ser financiados pelo PRR, mas há alguma incerteza sobre quais os projetos que irão ser executados no futuro. Outro fator importante deste orçamento é a entrada em funcionamento da APAL – Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados, conforme deliberação da Assembleia Municipal Extraordinária de julho do presente ano, cuja entrada em funcionamento vai implicar várias alterações no que diz respeito ao orçamento, sendo que a responsabilidade da faturação da água, assim como a receita das águas e saneamento passarão para esta entidade, deixando o Município de ter os custos associados a essas áreas. Quanto aos resíduos continuarão sobre a alçada do Município. No entanto, existem transferências que vão ter de ser feitas, respeitantes aos tarifários sociais e de convergência, porque esta empresa foi criada com o pressuposto de um determinado tarifário, mas o Município terá a liberdade de dar algumas benesses aos munícipes, nomeadamente o tarifário social. Assim sendo, o Município terá de recompensar a empresa com a diferença. Nessa sequência, quando a empresa entrar em funcionamento será feito um ajuste ao orçamento.-----

-----Relativamente à empresa intermunicipal das águas, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que é provável que exista um atraso na implementação do projeto, porque as verbas que são alocadas a estes projetos intermunicipais estão agora suspensas em virtude da crise política. É o Fundo Ambiental que normalmente acaba por transferir verbas para estes projetos e no momento a porta está fechada, atrasando o processo.-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Cunha** começou por agradecer, em nome da bancada do PSD, ao Dr. José Tavares e a todos os funcionários que participaram na elaboração do documento orçamental que explica a seriedade e o rigor na orçamentação das contas do Município. A corroborar

com tudo o que destacou na sua primeira intervenção, disse que o orçamento para dois mil e vinte e quatro é, sem dúvida, equilibrado, a pensar na população e nas infraestruturas, que tão necessárias se revelam. Desde dois mil e dezassete que o Executivo do PSD não se limita apenas ao pagamento de dívidas, exemplo disso é o projeto do Ginásio e Piscinas Municipais, que se revela essencial para o Concelho, pois conta, atualmente, com um total de quatrocentos e quarenta e seis alunos inscritos. Continuou dizendo que a modernização administrativa que foi realizada na Autarquia e o Mapa de Pessoal evidenciam a organização dos serviços, tendo em conta o facto de existirem cada vez mais exigências decorrentes da delegação de competências em diferentes áreas, refletindo a preocupação consciente de combater a precariedade. Os organismos públicos centrais e locais devem ser os primeiros a dar o exemplo, formando funcionários e dando-lhes oportunidade e segurança laboral para desenvolverem a sua missão única, de servir o Município. Existe, também, a esperança no futuro mesmo depois da diminuição drástica do orçamento do ano de dois mil e dezoito pelas razões que todos conhecem, mesmo com a instabilidade política que o Governo proporciona, com todas as transferências de competências que o Município recebeu há, efetivamente, vontade de crescer e de mostrar trabalho e esperança nos projetos que foram iniciados e nos que são idealizados para Celorico da Beira, tanto para o ano dois mil e vinte e quatro, como para os anos seguintes. Repetindo o que já disse diversas vezes a Social-Democracia é isto, uma sociedade mais justa, plural, que respeita a igualdade no acesso dos cidadãos às oportunidades e a mesma face de rigor e organização. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor e nove abstenções, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2024.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**6. MAPA DE PESSOAL PARA 2024**-----

-----Sobre o assunto em título e dando cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, foi o Mapa de Pessoal para o ano de 2024 colocado a discussão e aprovação deste Órgão, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (5), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** clarificou que tiveram em conta as necessidades previstas e diversas circunstâncias, como as novas competências, a criação de novas valências, nomeadamente as Piscinas e o Ginásio Municipal, o Canil Intermunicipal e outras que implicam um acréscimo de pessoal. Considerando, ainda, o papel das Autarquias nos territórios mais fragilizados, onde cada vez mais pessoas dependem do apoio do serviço social, do inevitável processo de envelhecimento e do progresso na carreira, há trabalhadores que terminam o tempo de serviço e que merecem a aposentação, tendo de ser substituídos, o que implica que haja algumas mudanças significativas em termos de Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.-----

-----A nível da Reorganização dos Serviços, com novas estruturas para Chefes de Divisão, pretende-se uma maior eficácia em termos de serviço para responder melhor às necessidades. A proposta apresentada tem a possibilidade de ter até quatro Chefes de Divisão, o que resulta na criação de chefias de 3º grau, ou seja, Coordenadores Técnicos Superiores. Atualmente existe uma grande dificuldade em termos de recursos humanos, não só em alguns serviços da Câmara, como também em algumas empresas. Numa zona com pouca oferta de emprego, a Câmara posiciona-se como uma resposta, com os custos e benefícios que daí resultam, evitando que as pessoas abandonem a localidade.-----

-----De seguida, passou a palavra ao Técnico José Tavares, para uma explicação mais técnica. -----

-----O Técnico acrescentou que foram feitos os levantamentos das necessidades nas várias divisões e em coordenação com o Executivo apuraram-se possíveis necessidades a nível de pessoal, sendo que o orçamento que foi aprovado tem em conta todo este conjunto de possibilidades previstas no Mapa de Pessoal. A execução em si é que os lugares podem não ser obrigatoriamente ocupados, são criados e serão efetivamente ocupados quando necessário. A despesa com o Mapa de Pessoal está salvaguardada no orçamento para dois mil e vinte e quatro. ---

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, seis abstenções e três votos contra, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2024.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.* -----

-----**7. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS** -----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a Organização dos Serviços Municipais, passando a adotar o modelo de estrutura mista, constituída por: até quatro unidades orgânicas flexíveis de 2º grau (Divisões Municipais); até seis unidades orgânicas flexíveis de 3º grau (Serviços Municipais); até duas Equipas Multidisciplinares; até vinte e oito subunidades orgânicas (Serviços/Gabinetes). -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que o assunto já havia sido esclarecido no ponto anterior e nada havia a acrescentar. -----

-----**Nos termos do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor e seis abstenções, aprovar a Organização dos Serviços Municipais.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.-----

-----**8. REGULAMENTO DOS CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3º GRAU E CHEFES DE EQUIPA MULTIDISCIPLINAR**-----

-----Sobre o assunto em título, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão o Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau e Chefes de Equipa Multidisciplinar, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (6), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que na sequência da organização dos serviços é necessário um regulamento para Chefes Intermédios de 3º grau e Chefes de Equipa Multidisciplinar.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor e nove abstenções, aprovar o Regulamento dos Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau e Chefes de Equipa Multidisciplinar, nos termos do art.º 6º da alínea c) do DL 305/2009.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.-----

-----**9. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ACORDO DE PARCERIA PARA CONSTITUIÇÃO DAS ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE - SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS**-----

-----Foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a Proposta de Acordo de Parceria para Constituição das Águas Públicas em Altitude - Serviços Intermunicipalizados, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (7), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----Sobre o assunto, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que a constituição da empresa já foi aprovada na Assembleia Municipal de julho e, nessa sequência, é necessária a regulamentação da empresa. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sete abstenções e três votos contra, aprovar a Proposta de Acordo de Parceria para Constituição das Águas Públicas em Altitude - Serviços Intermunicipalizados, com a alteração introduzida na cláusula 3ª “Objeto do Contrato”, sendo aditado um novo nº 6, passando os nºs 6 e 7 a ser identificados como nºs 7 e 8.**-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade. -----

-----**10. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO - 1º SEMESTRE 2023**-----

-----Foi presente para conhecimento o Relatório do Auditor Externo relativo ao primeiro semestre de dois mil e vinte e três, documento cuja cópia se anexa a esta ata (8), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**11. PROPOSTA DE CONTRATO DE COMODATO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE CARRAPICHANA**-----

-----Foi presente para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta em epígrafe, referente ao Contrato de Comodato da Escola Primária de Carrapichana entre o Município de Celorico da Beira e a entidade Vida aos Montes – Associação Educativa e Cultural de Apoio ao Desenvolvimento Integral do Ser. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** deu conhecimento que a Associação Vida aos Montes inicialmente solicitou o edifício escolar de Prados, com a pretensão de criar uma creche numa perspetiva naturista, mais centrada no ambiente. Entretanto, optaram pela Escola da Carrapichana, por ser um local mais central e mais próximo de Linhares da Beira. -----

-----De seguida, deu a palavra ao Senhor Vereador José Alfredo, responsável pelo pelouro da Educação. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Senhor **Vereador José Alfredo** acrescentou que a Associação Vida aos Montes pretendia há algum tempo desenvolver um projeto educativo alternativo, mais próximo da natureza, em que as crianças aprendem e cuidam do ambiente, e foi nesse sentido que solicitaram um espaço à Câmara. A primeira ideia seria em Prados, o que não foi possível, até porque a escola não teria condições de aceitar o projeto de imediato. Em alternativa, a Escola da Carrapichana não estava a ser utilizada para outros fins. Entretanto, foi comunicado ao Senhor Presidente de Junta se haveria interesse em utilizar estas instalações e ele próprio concordou em ceder o espaço a esta Associação. Neste momento já foi celebrado o contrato de Comodato e a Associação já está a desenvolver a sua atividade. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, recordou que há três anos a Escola Primária do Baraçal tinha nove alunos matriculados e mesmo assim foi encerrada. Disse que, o

Senhor Presidente da Câmara recentemente manifestou vontade em celebrar um contrato de Comodato da Escola entre o Município e a Junta de Freguesia. Contudo, entendeu que não o deveria assinar, porque embora estivesse escrito que era por quinze anos, a todo o momento que a Câmara precisasse, a Junta tinha que ceder as instalações. Como já referiu, na altura a Freguesia tinha nove alunos, presentemente a Junta de Freguesia vai oferecer brinquedos a dezoito crianças no Baraçal. Nessa sequência, disse que o Senhor Presidente da Câmara deveria reconsiderar a sua abertura, porque é sempre um bem para as Freguesias. -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** fez uma retificação, pois está disponível para celebrar o contrato de Comodato por qualquer período de tempo e em nenhuma cláusula constava que a escola revertia para o Município caso necessitasse. Sobre a reabertura da Escola, disse que o encerramento das escolas foi um processo que aconteceu em todo o Concelho. Atualmente, a rede escolar inclui três escolas, duas na sede de Concelho, que são as Escolas de S. Pedro e de Santa Luzia e outra na Lageosa do Mondego. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

-----Por último, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** desejou Boas Festas a todos os presentes e aos que assistiram à transmissão *online* desta sessão. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram dezanove horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

----- A Presidente da Mesa -----

----- O Primeiro Secretário -----

----- O Segundo Secretário -----
